

ProSavana says it will move forward despite the "misleading advertising" that "comes from outside the country"

***Original article on Noticias (Moz's Gov. Paper)**

***The meeting was carried out on Aug. 20 and 21.**

<<English translation used Google>>

(26/08/2014) The ProSavana, an initiative of the governments of Mozambique, Brazil and Japan to promote agricultural development and boost the economy in the northern region of the country will inevitably move forward, despite the subversion that is induced from outside the country using some segments of civil society in order to derail efforts to minimize the impact of poverty in Mozambique gradually.

The guarantee was given for days by the provincial director of Agriculture in Nampula, Pedro Dzucula, during the presentation stage of the activities that are being implemented in the "Nacala Corridor" region under the ProSavana. Participated in the act, among several guests, district directors of economic activities, representatives of non-governmental organizations operating in the agricultural sector, including civil society.

On occasion the leader who has advanced with the recent approval of a dissemination plan ProSavana the parties involved in coordinating the implementation of the initiative is open space for start due shortly a set of activities to publicize the pillars on which rests this strategy development within communities based along the 'Nacala Corridor'.

"We strongly believe that the fallacious propaganda that is being moved to discredit ProSavana comes from outside the country. Their mentors use some national organizations that pose as spokesmen for civil society to discredit the Triangular Initiative, shaking communities to revolt against the government claiming a high risk of usurpation of their land that does not actually exist "- stressed Peter Dzucula.

According to him, the ProSavana was not designed to manage land, but with the sense of consistent agricultural technologies to adopt agro-geological conditions of the country, particularly the "Nacala Corridor" region, and transfer the results to the producers do their use to reach the food and financial sovereignty.

Further noted that the parties contesting the ProSavana promote within communities do not advance proposals on what they consider to be wrong in terms of philosophy of agrarian initiative.

"They mobilize communities for not practicing the soybean crop, whose consumption will bring unrivaled benefits to alleviate the high levels of

malnutrition that the province is recognized to possess. The commercialization of soy, which is a culture of the future in the country and the world due to its demand, will ensure the collection of revenue for producers struggling to get out of absolute poverty, and who does not want that to happen "- lamented Dzucula .

Studies conducted by the government advance forecasts that the population of the province of Nampula, currently estimated at about four million inhabitants, can reach 7.6 million people and with a level of income per hectare of around 1.3 tonnes, against four tons that producers from the neighboring Republic of South Africa fail in the same space.

"The train of development has already started and will not stop. If we want a structured development **so let's take ProSavana, which is an experience of countries like Brazil, which will be implemented corresponding to our reality "**- said Peter **Dzucula**, commenting that no Brazilian farmer or country will be called to occupy land belonging to communities as the so-called civil society seeks to inculcate in the minds of local producers.

At this meeting was highlighted the need for the involvement of organizations working in the disclosure of the Land Act and its regulations to promote ProSavana initiative at the community level. This position was defended by the Directors of the District Services for Economic Activities, which guaranteed assume its role of monitoring the disclosure of ProSavana to remove possible obstacles.

<原文>

=====

Source: Noticias

ProSavana diz que vai avançar apesar da "propaganda falaciosa" que "vem de fora do país"

clubofmozambique (2014-08-26) O ProSavana, iniciativa dos governos de Moçambique, Brasil e Japão para promover o desenvolvimento agrário e alavancar a economia na região norte do país vai, inevitavelmente, avançar, apesar da subversão que é induzida de fora do país usando alguns segmentos da sociedade civil com o objectivo de inviabilizar os esforços tendentes a minimizar, gradualmente, o impacto da pobreza em Moçambique.

A garantia foi dada há dias pelo director provincial da Agricultura, em Nampula, Pedro Dzucula, no decorrer da apresentação do estágio das actividades que estão sendo implementadas na região do "Corredor de Nacala", no âmbito do ProSavana. No referido acto participaram, entre vários convidados, **os directores distritais dos serviços**

das actividades económicas, representantes das organizações não-governamentais que operam no sector agrário, incluindo da sociedade civil.

Na ocasião o dirigente avançou que com a recente aprovação do plano de divulgação do ProSavana pelas partes envolvidas na coordenação da implementação da iniciativa está aberto espaço para o arranque previsto para breve de um conjunto de actividades para divulgar os pilares em que se assenta aquela estratégia de desenvolvimento no seio das comunidades baseadas ao longo do “Corredor de Nacala”.

“Temos forte convicção de que a propaganda falaciosa que está a ser movida para desacreditar o ProSavana vem de fora do país. Os seus mentores usam algumas organizações nacionais que se fazem passar por porta-vozes da sociedade civil para desacreditar a iniciativa triangular, agitando as comunidades para se revoltarem contra o Governo alegando um alto risco de usurpação das suas terras que na realidade não existe” - sublinhou Pedro Dzucula.

Segundo ele, o ProSavana não foi concebido para gerir terras, mas com o sentido de adoptar tecnologias agrárias consentâneas às condições agro-geológicas do país, em particular da região do “Corredor de Nacala”, e transferir os resultados para os produtores fazerem o seu uso para o alcance da soberania alimentar e financeira.

Referiu ainda que as partes que promovem a contestação do ProSavana no seio das comunidades não avançam propostas sobre aquilo que consideram estar errado em termos de filosofia da iniciativa agrária.

“Mobilizam as comunidades para não praticar a cultura da soja, cujo consumo vai trazer vantagens incomparáveis para aliviar os altos índices de desnutrição que a província é reconhecida de possuir. A comercialização da soja, que é uma cultura de futuro no país e no mundo devido à sua demanda, vai assegurar a colecta de receitas a favor dos produtores que lutam para sair da pobreza absoluta e há quem não quer que isso aconteça” - lamentou Dzucula.

Estudos desenvolvidos pelo Governo avançam previsões segundo as quais a população da província de Nampula, actualmente estimada em cerca de quatro milhões de habitantes, possa atingir os 7.6 milhões de pessoas e com um nível de rendimento por hectare que ronda 1,3 tonelada, contra quatro toneladas que os produtores da vizinha República da África do Sul conseguem no mesmo espaço.

“O comboio do desenvolvimento já arrancou e não vamos parar. Se queremos um desenvolvimento estruturado Etna vamos assumir o ProSavana, que é uma experiência de países como Brasil, que vai ser implementado correspondendo a nossa realidade” - disse Pedro Dzucula, comentando que nenhum agricultor brasileiro ou país será

chamado para ocupar terras que pertencem às comunidades como a chamada sociedade civil pretende inculcar nas mentes dos produtores locais.

No referido encontro foi vincada a necessidade do envolvimento das organizações que trabalham na divulgação da Lei de Terras e respectivo regulamento para a promoção da iniciativa ProSavana ao nível das comunidades. Este posicionamento foi defendido pelos directores dos Serviço Distritais das Actividades Económicas, que garantiram assumir o seu papel de monitorar a divulgação do ProSavana para remoção de possíveis obstáculos.

Fonte: Notices